

ARTIGO

SEJA PACIENTE

Esses dias estávamos todos em casa, conversando, rindo à toa e minha filha lá no cantinho dela brincando. Eis que ela, discreta como toda criança, levanta de onde está e grita:

— PAPAAAAAAAI quero fazer cocôooooo.

Olhei para ela, mas antes todos olharam para mim e riram.

— Corre filha, vai lá no banheiro.

Ela saiu correndo e voltou:

— mas, mas, mas papai quero que segura minha mão.

Respirei fundo:

— filha vai lá o papai está aqui conversando.

Ela foi ao banheiro, no meio do caminho voltou novamente e disse:

— Papai, eu não ‘fiz’ cocô, não consegui.

Perguntei:

— passou a vontade ou você não quer mais?

— Não quero mais.

Levantei da cadeira, lembrei que já fazia uns dois dias que ela não fazia cocô, a peguei pela mão e disse, vamos lá filha, o papai vai segurar sua mão, a coloquei no troninho me abaixei e fiquei segurando suas mãos.



Por que descontamos nossa impaciência em quem apenas quer o nosso olhar, nosso aconchego, nosso carinho e a nossa atenção?

Ali a olhei nos olhos (a criança gosta quando você a olha nos olhos para conversar, para elogiar, para escutá-la, aliás qual ser humano não gosta?) e veio aquele sorriso maravilhoso, então ela começou a contar sobre sua escolinha e foi falando de todos seus amiguinhos e amiguinhas. Ela gosta muito de conversar, falaaaaa muiiiito. Então começou falar todas as coisas boas da escolinha, falava das professoras, da sua melhor amiguinha e desatou a falar...

Meus joelhos já estavam doendo, pois estava abaixado, mas esse cocozinho durou uns 15 minutos e no fim ela conseguiu fazer o tão temido cocô. Foi aí que percebi, a importância da PACIÊNCIA com nossos filhos.

Aquele momento não foi apenas uma necessidade fisiológica, foi uma CONEXÃO EMOCIONAL, fortalecimento de vínculo e afeto. Às vezes na correria do dia a dia, a sua impaciência passa despercebido aos seus olhos e quem sofre com ela muitas vezes são nossos filhos e filhas, por quê?

Por que descontamos nossa impaciência em quem apenas quer o nosso olhar, nosso aconchego, nosso carinho e a nossa atenção?

A verdade, é que daqui alguns anos (e passa rápido, muito rápido) seu filho e sua filha não caberá mais no seu colo, apenas no coração e esses momentos (ou a ausência deles) serão apenas lembranças em sua memória.

Euller Sacramento é Palestrante, psicólogo Infantil especialista em (re)conectar pais e Filhos emocionalmente na IMAGINARE Clínica Integrada.
Instagram: @eullersacramento

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

TANGARÁ, JUÍNA E ARAGUAIA

Mendes anuncia construção de três hospitais regionais



Governador Mauro Mendes

A informação consta na conta do governador no Instagram

SERGIO ROBERTO / Enfoque Business

O governador Mauro Mendes anunciou nesta terça-feira, 12, que três novos hospitais regionais serão implantados no estado, um deles em Tangará da Serra. A informação consta na conta do governador no Instagram.

Além de Tangará da Serra, o município de Juína receberá uma unidade hospitalar regional, além da região do Araguaia. “Vamos construir três novos hospitais regionais (...) que irão beneficiar milhares de mato-grossenses que precisam de saúde pública. Estas regiões sofrem com vazios na assistência à saúde”,

consta na mensagem postada pelo chefe do Executivo Estadual.

O vereador Rogério Silva, que compartilhou a mensagem do governador, mostrou entusiasmo com a informação. “Excelente notícia”, disse o edil, em sua página no Facebook. Silva é do Democratas (DEM), mesmo partido de Mauro Mendes. “Uma promessa antiga, que vamos continuar cobrando para que realmente saia do papel”, completou.

CONVERSÃO - Em Tangará da Serra, a intenção do prefeito Vander Masson (PSDB) é converter o Hospital Municipal em Hospital Regional, mantido pelo estado. A intenção foi revelada ainda em dezembro por Vander, em entrevista coletiva concedida no dia 22 daquele mês.

Masson considera a pré-disposição do governo

estadual e vê o aproveitamento da atual estrutura do Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito como a solução mais ágil para dotar o município de uma unidade hospitalar regional, capaz de atendimentos de média e alta complexidades. “Vejo os benefícios que um hospital regional representaria para a população de Tangará da Serra e da região”, disse, afirmando que já iniciou conversações com o governador Mauro Mendes sobre a possibilidade.

Sobre a área que já estaria reservada pelo município para a construção do Hospital Regional – junto à Avenida Ignácio Bittencourt, proximidades da rotatória do Cristo Redentor -, Vander não descarta a possibilidade, mas destaca que a construção de uma nova estrutura para abrigar um hospital regional poderia demorar anos.

BARRA DO BUGRES

Estado deve construir e equipar escola em comunidade indígena

ANA LUÍZA A. / Assessoria MPMT

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) manteve sentença que condenou o Estado a construir, instalar, equipar e colocar em funcionamento uma escola na Comunidade Indígena Baixius, no Município de Barra do Bugres. Contudo, após prover parcialmente recurso de apelação cível interposto pelo requerido, a Justiça afastou a multa diária aplicada no valor de

R\$ 10 mil e dilatou o prazo de cumprimento da determinação judicial para 12 meses, a contar do trânsito em julgado. A decisão é da Primeira Câmara de Direito Público e Coletivo.

A ação civil pública com pedido de liminar foi proposta pelo Ministério Público de Mato Grosso em 2014. Na época, a Promotoria de Justiça Cível de Barra do Bugres recebeu denúncia de que a construção da Escola Estadual José Mariano, localizada na Comunidade

do Baixius, ainda não havia sido concluída, embora a placa da obra indicasse como prazo o mês de setembro de 2011. Durante as investigações, a Secretaria de Estado de Educação informou que a obra estava inacabada e paralisada em decorrência da inexecução pela empresa contratada, mas não garantiu a retomada da mesma.

Diante da inércia do poder público, o MPMT ajuizou a ação requerendo liminarmente que o Estado concluísse a construção da escola.